

O Dia da Química: uma abordagem diferenciada e contextualizada sobre Reações Químicas

Adnaildo M. Mota¹ (IC), Andréa C. Costa¹ (IC), Lucas M. F. de Castro¹ (IC), Renata R. D. Bellas¹ (PQ), Bárbara C. T. Moreira¹ (PQ)*.

¹Universidade do Estado da Bahia, DCET I, R. Silveira Martins, 2555, Cabula, Salvador-BA, *bctmoreira@yahoo.com.br

Palavras Chave: reações químicas, atividades lúdicas, experimentação, contextualização.

Introdução

Diversas pesquisas na área de ensino de ciências têm discutido sobre a importância da superação de alguns obstáculos à aprendizagem a fim de implementar propostas que contemplem a contextualização, a experimentação e atividades lúdicas no ambiente escolar. O ensino asséptico, abstrato, dogmático e avaliado de uma maneira férrea se apresenta como entrave no ensino de química, desfavorecendo o estímulo e a participação efetiva dos estudantes nas atividades realizadas¹. Associado a isto, a grande quantidade de conteúdos científicos a serem abordados e os problemas encontrados na rede pública de ensino resultam na redução de tempo para a realização das atividades planejadas. Neste sentido, os sábados acabam sendo utilizados como alternativas para minimizar as dificuldades encontradas.

O presente trabalho apresenta uma abordagem contextualizada sobre Reação Química - denominada **O Dia da Química** - aplicada em um sábado letivo no Colégio Estadual Professor José Barreto de Araújo Bastos. O objetivo era proporcionar, de forma lúdica, um momento de aprendizagem diferenciado acerca do conteúdo, no qual os estudantes se sentissem motivados e pudessem perceber a Química como uma ciência relevante para a compreensão dos fenômenos do seu cotidiano.

A metodologia foi pensada visando favorecer a participação e a interação entre os estudantes da escola e os bolsistas do PIBID. Iniciamos com um debate intitulado "Um dia sem a Química". Posteriormente, foi realizada uma sequência de atividades experimentais e por fim, houve a construção de paródias por parte dos estudantes.

Resultados e Discussão

Foram apresentados dez experimentos, buscando fazer associações com conhecimentos anteriores e situações comuns para os estudantes daquela comunidade. A participação dos estudantes era requerida a todo o momento permitindo que os mesmos assumissem um papel de construtores da atividade (Figura 01).

A partir do experimento "Fazendo um Prego Sangrar", foi feito um paralelo entre a reação de complexação e a corrosão - fenômeno presente no cotidiano dos estudantes - de modo que o conteúdo Reação Química apresentasse um significado para

os mesmos. Evidenciamos que a experimentação pode ser uma estratégia eficiente para a discussão de problemas reais, permitindo o estabelecimento da relação entre a teoria e a prática².

Para a construção das paródias, pedimos que os estudantes contemplassem conteúdos relacionados à Química. De forma geral, eles mostraram-se interessados na elaboração das paródias, havendo uma competição acirrada entre seis equipes. Em todas as apresentações percebemos a correlação entre a vivência pessoal e conteúdos químicos, propiciando bons pontos de partida para retomada e aprofundamento de conceitos básicos. O desempenho estudantil demonstrou que a escola precisa ser mais atrativa, extrapolando os limites da sala de aula e oferecendo ao estudante espaços prazerosos para vivenciar o conhecimento químico.

Figura 01 – Produção de CO₂



Conclusões

Na realidade atual da educação, faz-se necessário a inclusão de novas estratégias que proporcionem ao estudante uma forma de aprendizagem diferenciada. O trabalho mostrou que propostas como **O Dia da Química** podem favorecer a motivação, a participação do estudante e a aprendizagem de determinados conteúdos científicos.

Agradecimentos

À Capes pelas bolsas do Pibid, aos demais estudantes bolsistas deste projeto, às professoras Carmen Sá, Magna Araujo, Tatiana Varjão, Tuany Santos e à escola parceira.

¹Chassot, A. *Rev. Bras. Educ.* **2003**, n. 22, p. 89-100.

²Lobo, S.F. *Quím. Nova.* **2012**, v.35, n.2, p. 430-434.